# CORRELAÇÃO DA OBESIDADE COM ESÔFAGO DE BARRET E ADENOCARCINOMA



**INTRODUÇÃO**: O esôfago de Barret (EB) é uma condição em que o tecido esofágico sofre uma metaplasia intestinal. Há Evidências científicas que comprovam que alterações metabólicas causadas pela obesidade, podem mediar o efeito pró-proliferativo da insulina em células esofágicas pré-cancerosas e cancerosas. Logo, a obesidade configura-se como um importante fator de risco para o desenvolvimento de EB e progressão para o adenocarcinoma esofágico. **OBJETIVO**: Correlacionar a obesidade com esôfago de Barret e adenocarcinoma . **METODOLOGIA**: Trata-se de uma revisão interativa de literatura, os artigos foram extraídos da plataforma: PubMed, utilizando a combinação dos seguintes descritores: “Barrett's esophagus”, “obesity” e “adenocarcinoma”. Foram incluídos estudos no idioma inglês e português disponíveis na íntegra, realizados entre 2019 e 2024. Literaturas destoantes da temática abordada e foram excluídos. **RESULTADOS**: A obesidade representa um problema de saúde global crescente e desafiador, que pode induzir a alterações metabólicas, como a hiperinsulinemia, capaz de mediar a progressão do câncer através do eixo insulina / fator de crescimento semelhante à insulina (IGF-1) .Assim, há hiperativação de receptores esofágicos para insulina e IGF-1, o qual controla diferentes aspectos do crescimento e metabolismo, propiciando a progressão do paciente obeso com esôfago de Barret para um adenocarcinoma esofágico. **CONCLUSÃO**:A partir da análise dos artigos selecionados, observa-se que a obesidade e estilo de vida, influenciam de forma significativa no quadro de esôfago de Barret para o câncer esofágico , a partir de alterações metabólicas relacionadas à insulina. Portanto, torna-se evidente a importância de bons hábitos de vida e controle do peso e circunferência abdominal para regulação negativa significativa da via supracitada e prevenção de adenocarcinoma na região esofágica.

**Palavras-chaves**: Esôfago de Barret; Obesidade; Adenocarcinoma ; Hiperinsulinemia.

# REFERÊNCIAS:

**ARCIDIACONO, Diletta et al. Insulin/IGF-1 Signaling Is Downregulated in Barrett’s Esophagus Patients Undergoing a Moderate Calorie and Protein Restriction Program: A Randomized 2-Year Trial. Nutrients, v. 13, n. 10, p. 3638, 2021.**

# DI CARO, Simona et al. Role of body composition and metabolic profile in Barrett’s oesophagus and progression to cancer. European Journal of Gastroenterology & Hepatology, v. 28, n. 3, p. 251-260, 2016.

**DUGGAN, Catherine et al. Association between markers of obesity and progression from Barrett's esophagus to esophageal adenocarcinoma. Clinical Gastroenterology and Hepatology, v. 11, n. 8, p. 934-943, 2013.**

# KENDALL, Bradley J. et al. The risk of Barrett's esophagus associated with abdominal obesity in males and females. International journal of cancer, v. 132, n. 9, p. 2192-2199, 2013.